



4º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO

31 DE JULHO E
1º DE AGOSTO DE 2026

RITZ LAGOA DA ANTA
MACEIÓ/AL

REALIZAÇÃO:



ORGANIZAÇÃO:



IMPACTO DA IMUNOTERAPIA NA SOBREVIDA DE PACIENTES COM CÂNCER DE PULMÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA NARRATIVA

4º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO, 4ª edição, de 31/07/2026 a 01/08/2026
ISBN dos Anais: 978-65-5465-188-2

DIAS; Flávia Maria Tenório Cavalcante¹, CAVALCANTE; Anna Beatriz Oliveira², BARBOSA; Isadora Carla Tenório de Holanda Barbosa³, ALBUQUERQUE; Anne Eloise Neves de⁴, MACHADO; Mickaelly da Silva⁵, SOUZA; Cesário da Silva⁶

RESUMO

Introdução: O câncer de pulmão é uma das principais causas de morte por câncer em todo o mundo, representando um importante problema de saúde pública devido à sua elevada incidência e mortalidade. Apesar dos avanços nos métodos diagnósticos e terapêuticos, muitos pacientes ainda são diagnosticados em estágios avançados da doença, o que compromete significativamente o prognóstico. Nesse contexto, a imunoterapia emergiu como uma alternativa promissora, especialmente por meio dos inibidores de checkpoint imunológico, capazes de estimular o sistema imunológico a reconhecer e combater as células tumorais. Essa modalidade terapêutica tem modificado o cenário do tratamento oncológico, proporcionando melhores resultados clínicos e ampliando as perspectivas de sobrevida para pacientes com câncer de pulmão. **Objetivo:** Avaliar o impacto da imunoterapia na sobrevida de pacientes com câncer de pulmão, destacando sua eficácia terapêutica, os principais fatores prognósticos e os avanços recentes no tratamento. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura realizada por meio de busca eletrônica na base de dados PubMed. Foram utilizados os descritores "Immunotherapy", "Lung Cancer", "age", "immune checkpoint", "progression-free survival" combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos 180 artigos publicados entre 2021 a 2026, disponíveis na íntegra, em língua inglesa e relacionados à sobrevida, eficácia e segurança da imunoterapia no câncer de pulmão. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade e análise dos títulos, resumos e textos completos, seis estudos foram selecionados para compor a amostra final desta revisão. **Discussão:** Os estudos analisados demonstraram que a imunoterapia promove benefícios significativos na sobrevida de pacientes com câncer de pulmão de pequenas células, com aumento da sobrevida global mediante de aproximadamente 10,5 para 12,9 meses nos principais ensaios de primeira linha. Além disso, observou-se redução de cerca de 25% no risco de morte quando a associada à quimioterapia. Foram observadas melhorias tanto na sobrevida global quanto na sobrevida livre de progressão quando comparadas a abordagens terapêuticas convencionais. Além disso, novas estratégias terapêuticas, como

¹ UNIMA, flaviatcdias82@gmail.com

² UNIMA, beatrizocavalcante@hotmail.com

³ UNIMA, isatenoriohb12@gmail.com

⁴ UNIMA, anne.neves96@gmail.com

⁵ UNIMA, micka.silvam@outlook.com

⁶ UNIMA, cesario.souza@afya.com.br

imunoterapias de alvo duplo e anticorpos biespecíficos, apresentaram resultados promissores no tratamento da doença avançada. A literatura também evidenciou que fatores como idade, sexo e raça podem influenciar os desfechos clínicos, destacando a necessidade de maior representatividade populacional nos ensaios clínicos. Estudos envolvendo pacientes idosos demonstraram que a idade isoladamente não deve ser considerada um fator limitante para a indicação da imunoterapia, desde que haja adequada avaliação clínica. Outro aspecto relevante identificado foi a importância da sobrevida global como principal parâmetro para avaliação dos benefícios terapêuticos, embora a sobrevida livre de progressão continue sendo amplamente utilizada como desfecho substituto em estudos clínicos. Conclusão: A imunoterapia consolidou-se como uma importante estratégia terapêutica no tratamento do câncer de pulmão, proporcionando ganhos significativos em sobrevida e controle da progressão da doença. Os avanços observados reforçam seu papel na prática clínica e evidenciam o potencial de novas modalidades terapêuticas para ampliar os benefícios aos pacientes. Entretanto, persistem desafios relacionados às disparidades demográficas e à necessidade de ampliação das evidências científicas em diferentes populações. Dessa forma, novos estudos são fundamentais para otimizar a utilização da imunoterapia e promover tratamentos cada vez mais eficazes e individualizados.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de Pulmão, Imunoterapia, Inibidores de checkpoint imunológico, Sobrevida

¹ UNIMA, flaviatcdias82@gmail.com
² UNIMA, beatrizocavalcante@hotmail.com
³ UNIMA, isatenoriohb12@gmail.com
⁴ UNIMA, anne.neves96@gmail.com
⁵ UNIMA, micka.silvam@outlook.com
⁶ UNIMA, cesario.souza@afya.com.br